

Os bancos baixam a prime-rate

NOVA YORK — Uma redução de 10,5 para 10% na prime rate — taxa de juros preferenciais — foi anunciada ontem pela maioria dos bancos comerciais norte-americanos. A medida é consequência da decisão anunciada sexta-feira pela Reserva Federal — o banco central dos Estados Unidos — de baixar a sua taxa de redescontos.

De acordo com o comunicado da Reserva Federal, a partir de ontem sua taxa de redescontos passaria de 8 para 7,5% — o ponto mais baixo em quase seis anos. O presidente da instituição, Paul Volcker, afirmou que o objetivo é “prestar assistência no processo do crescimento ordenado e caminhar para a estabilidade de preços”.

A Reserva Federal referiu-se à produção praticamente inalterada da indústria, devido principalmente à elevação das importações norte-americanas e à alta do dólar. Conforme os dados oficiais, a economia dos Estados Unidos registrou um pequeno crescimento de 1,3% nos três primeiros meses do ano. Foi a menor porcentagem desde o fim da última recessão.

Entre os bancos que adotaram a prime rate de 10% estão o Chase Manhattan Bank, o Citibank (desde a noite de sexta-feira), o Morgan Guaranty Trust, o Chemical Bank, Marine Midland, Manufacturers Hanover, Bank of Chicago, Continental Illinois, Mellon Bank, United Missouri Bankshares e Trust Company. Desde 1978 a taxa não cai para os 10%, tendo variado do recorde de 20% (duas vezes) até os níveis de 10,5 e 10,75%.

EVOLUÇÃO DA TAXA “PRIME RATE”

